



ASF

Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

A large, stylized 'PR' logo is positioned in the center of the page. The letters are a golden-yellow color and have a thick, elegant serif font. The 'P' and 'R' are connected, with the 'R' having a long, flowing tail that extends to the right. The logo is set against a white background, with a large yellow square to its left.

Painel de Riscos
do Setor Segurador

Dezembro | 2021

FICHA TÉCNICA

Título

Painel de Riscos do Setor Segurador

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Análise de Riscos e Solvência

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2021

Painel de Riscos do Setor Segurador

Dezembro | 2021



ÍNDICE

03	Índice
04	Índice de Quadros
04	Índice de Gráficos

08 Sumário

10 Avaliação dos Riscos

11 Avaliação detalhada por classe de risco

11	Macroeconómicos
11	Crédito
12	Mercado
12	Liquidez
12	Rendibilidade e Solvabilidade
13	Interligações
13	Específicos de Seguros de Vida
14	Específicos de Seguros de Não Vida

15 Anexo | Evolução dos indicadores

16	1. Riscos Macroeconómicos
20	2. Risco de Crédito
22	3. Risco de Mercado
24	4. Risco de Liquidez
25	5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade
31	6. Risco de Interligações
33	7. Riscos Específicos de Seguros de Vida
36	8. Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

ÍNDICE DE QUADROS

10	Quadro 1 - Avaliação dos Riscos Setembro de 2021
11	Quadro 2 - Avaliação detalhada por classe de risco Macroeconómicos
11	Quadro 3 - Avaliação detalhada por classe de risco Crédito
12	Quadro 4 - Avaliação detalhada por classe de risco Mercado
12	Quadro 5 - Avaliação detalhada por classe de risco Liquidez
12	Quadro 6 - Avaliação detalhada por classe de risco Rendibilidade e Solvabilidade
13	Quadro 7 - Avaliação detalhada por classe de risco Interligações
13	Quadro 8 - Avaliação detalhada por classe de risco Específicos de Seguros de Vida
14	Quadro 9 - Avaliação detalhada por classe de risco Específicos de Seguros de Não Vida

ÍNDICE DE GRÁFICOS

16	Gráfico 1 - Riscos Macroeconómicos Evolução do PIB
16	Gráfico 2 - Riscos Macroeconómicos Taxa de desemprego
17	Gráfico 3 - Riscos Macroeconómicos Défice público em % do PIB
17	Gráfico 4 - Riscos Macroeconómicos Dívida pública em % do PIB
18	Gráfico 5 - Riscos Macroeconómicos Variação do IHPC
18	Gráfico 6 - Riscos Macroeconómicos Endividamento dos particulares em % do PIB
19	Gráfico 7 - Riscos Macroeconómicos Nível das taxas swap a 10 anos
19	Gráfico 8 - Riscos Macroeconómicos Estado da política monetária do BCE
20	Gráfico 9 - Risco de Crédito Investimento em obrigações do tesouro
20	Gráfico 10 - Risco de Crédito Investimento em obrigações privadas do setor financeiro

21	Gráfico 11 - Risco de Crédito Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro
21	Gráfico 12 - Risco de Crédito <i>Rating</i> médio da carteira obrigacionista
22	Gráfico 13 - Risco de Mercado Investimento em obrigações
22	Gráfico 14 - Risco de Mercado Investimento em ações e participações
23	Gráfico 15 - Risco de Mercado Investimento em imobiliário
24	Gráfico 16 - Risco de Liquidez Rácio de liquidez dos ativos
24	Gráfico 17 - Risco de Liquidez Rácio de entradas sobre saídas
25	Gráfico 18 - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Rendibilidade dos capitais próprios
25	Gráfico 19 - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Resultado técnico de Vida / PBE
26	Gráfico 20 - AT - Resultado técnico / PBE - Acidentes de Trabalho
26	Gráfico 21 - AUT - Resultado técnico / PBE - Automóvel
27	Gráfico 22 - DOE - Resultado técnico / PBE - Doença
27	Gráfico 23 - IOD - Resultado técnico / PBE - Incêndio e Outros Danos
28	Gráfico 24 - Rendimento integral Média dos capitais próprios (entre T0 e DezT-1)
28	Gráfico 25 - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Ativo sobre passivo
29	Gráfico 26 - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Rácio de solvência
29	Gráfico 27 - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Rácio de solvência (excluindo MTPT)
30	Gráfico 28 - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Qualidade dos fundos próprios
31	Gráfico 29 - Risco de Interligações Investimento em dívida soberana nacional
31	Gráfico 30 - Risco de Interligações Investimento em instituições financeiras
32	Gráfico 31 - Risco de Interligações Concentração de ativos - Grupo económico
32	Gráfico 32 - Risco de Interligações Concentração de ativos - Setor de atividade económica
33	Gráfico 33 - Riscos Específicos de Seguros de Vida Variações de prémios brutos emitidos - Vida

- 33 **Gráfico 34** - Riscos Específicos de Seguros de Vida
 | Taxa de sinistralidade de seguros vida risco
- 34 **Gráfico 35** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Taxa de resgates
- 34 **Gráfico 36** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Diferença entre a rentabilidade
 dos investimentos e as taxas de juro garantidas
- 35 **Gráfico 37** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Diferença entre a duração dos
 ativos e a duração das responsabilidades
- 36 **Gráfico 38** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
 | Variações de prémios brutos emitidos - Não Vida
- 36 **Gráfico 39** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | AT - Taxa de Sinistralidade
 - Acidentes de Trabalho
- 37 **Gráfico 40** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
 | DOE - Taxa de Sinistralidade - Doença
- 37 **Gráfico 41** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
 | AUT - Taxa de Sinistralidade - Automóvel
- 38 **Gráfico 42** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
 | IOD - Taxa de Sinistralidade - Incêndios e outros danos
- 38 **Gráfico 43** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
 | AT - Rácio Despesas - Acidentes de Trabalho
- 39 **Gráfico 44** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
 | DOE - Rácio Despesas - Doença
- 39 **Gráfico 45** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
 | AUT - Rácio Despesas - Automóvel
- 40 **Gráfico 46** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
 | IOD - Rácio Despesas - Incêndios e outros danos
- 40 **Gráfico 47** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | AT - Índice de
 Provisionamento - Acidentes de Trabalho
- 41 **Gráfico 48** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
 | DOE - Índice de Provisionamento - Doença
- 41 **Gráfico 49** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
 | AUT - Índice de Provisionamento - Automóvel
- 42 **Gráfico 50** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | IOD - Índice de
 Provisionamento - Incêndios e outros danos

Departamento de Análise de Riscos e Solvência

Os dados das empresas de seguros e as variáveis financeiras referem-se, respetivamente, a 30/09/2021 e a 15/12/2021.

A nota metodológica do Painel de Riscos do Setor Segurador pode ser consultada [aqui](#).

Sumário

A avaliação dos principais riscos do setor segurador nacional permanece condicionada pela incerteza decorrente dos impactos da pandemia de COVID-19.

O controlo da pandemia e o aumento gradual dos níveis de vacinação da população refletiu-se na recuperação da atividade económica a nível doméstico e internacional. Não obstante, o mais recente aumento de casos de infeção, bem como o surgimento da nova variante Ómicron, motivou a reintrodução de medidas restritivas, agravando as incertezas sobre a evolução da pandemia e consequente impacto na atividade económica. Paralelamente, a rapidez na recuperação da procura global de bens, combinada com restrições do lado da oferta (ainda relacionadas com o impacto da pandemia), criaram perturbações sobre as cadeias de produção e distribuição, com impacto na evolução da inflação. Assim, persiste um clima de incerteza significativa na esfera macroeconómica, à qual acrescem desafios sobre a capacidade dos agentes económicos de suportar a gradual reversão das medidas de apoio, o que justifica a manutenção desta categoria de riscos em nível alto.

Entre junho e setembro de 2021, o PIB da Área do Euro e de Portugal acelerou, em termos homólogos, 3,9% e 4,2%, respetivamente, estimando-se a manutenção da tendência de crescimento da atividade económica para o ano de 2022. A taxa de inflação homóloga da Área do Euro e nacional ascendeu, no mês de outubro, a 4,1% e 1,8%, respetivamente, justificada pela rápida reabertura da economia e pelo aumento dos preços dos produtos energéticos. Em paralelo, os referenciais de taxa de juro, em particular as taxas *swap* do Euro a 10 anos, evoluíram no sentido ascendente ao longo dos meses de setembro e outubro, revertendo-se posteriormente esta tendência.

As incertezas em torno do contexto macroeconómico conduziram ao aumento dos níveis de volatilidade dos mercados obrigacionistas, com os prémios de risco da dívida a registarem variações, ainda que comedidas, de valor positivo. Nos mercados acionistas, também se identificou alguma volatilidade durante o mês de novembro, bem como ligeiras correções dos preços no sentido descendente, revertendo assim, ligeiramente, a valorização verificada desde 2020. As evoluções elencadas motivam a manutenção da avaliação das categorias de riscos de crédito e de mercado em médio-baixo e médio-alto, respetivamente, apresentando a última uma tendência no sentido ascendente.

Em matéria de risco de liquidez, mantém-se igualmente uma situação de estabilidade. O rácio de liquidez dos ativos registou um ligeiro decréscimo, permanecendo, ainda assim, em níveis confortáveis. Por sua vez, o rácio de entradas sobre saídas manteve a trajetória ascendente

iniciada no trimestre transato, com um acréscimo de 8,3 pontos percentuais para 102,3%. Esta evolução é motivada pelo ramo Vida, cujo rácio incrementou 10,2 pontos percentuais, posicionando-se em 78,4%. Por sua vez, no conjunto dos ramos Não Vida, o mesmo rácio diminuiu ligeiramente para 176,3%.

A solvabilidade do setor segurador nacional evoluiu favoravelmente no terceiro trimestre de 2021, com o rácio global de solvência a registar um valor de 215,1%, mais quatro pontos percentuais que no trimestre anterior. O rácio entre o ativo e o passivo das empresas de seguros também prosseguiu no sentido ascendente, fixando-se em 114,8%. Assim, esta categoria mantém a avaliação no nível médio-baixo.

No contexto dos riscos específicos do ramo Vida, registou-se, no terceiro trimestre do ano, a continuidade do crescimento da produção, embora com uma desaceleração notória face ao trimestre anterior, verificando-se assim um aumento do valor anualizado dos prémios brutos emitidos de 12,7%, menos 21,2 pontos percentuais em relação ao acréscimo registado no trimestre anterior. Esta evolução positiva permanece fortemente influenciada pelo crescimento verificado nos seguros de Vida Ligados. Importa realçar que, ainda que o aumento da produção seja transversal à generalidade das empresas a operar neste ramo, a magnitude da variação reflete essencialmente a evolução de dois operadores de maior dimensão. Quanto à taxa de resgates dos produtos financeiros, esta permaneceu, em termos homólogos, relativamente estável.

No que respeita aos ramos Não Vida, a produção anualizada aumentou 2,2% no terceiro trimestre de 2021. A taxa de sinistralidade anualizada aumentou ligeiramente nos ramos Doença e Incêndio e Outros Danos, enquanto nos restantes principais segmentos não se verificaram variações de relevo. Apesar das variações comedidas ao nível da sinistralidade, o atual contexto económico e social potencia um cenário de agravamento futuro em algumas linhas de negócio, em particular no ramo Doença, em resultado do adiamento de consultas, exames e tratamentos cobertos por este tipo de seguros, bem como no ramo Automóvel, pelo aumento da circulação rodoviária na sequência do levantamento das medidas de restrição. Estas perspetivas justificam a conservação da avaliação desta categoria de risco em médio-alto.

Avaliação dos Riscos

Dezembro de 2021

Riscos	abr 2021	jun 2021	set 2021	dez 2021	Tendência
Macroeconómicos					→
Crédito					→
Mercado					↗
Liquidez					→
Rendibilidade e Solvabilidade					→
Interligações					→
Específicos Seguros Vida					→
Específicos Seguros Não Vida					→

Quadro 1

O **nível** dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e verde – baixo. A **tendência** de evolução dos riscos refere-se à alteração face ao último trimestre e é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e descendente – diminuição significativa do risco.

Avaliação detalhada por classe de risco

Macroeconómicos

Nível de risco:

Alto

Tendência:

Constante



No terceiro trimestre de 2021, o PIB da Área do Euro e de Portugal acelerou, em termos homólogos, 3,9% e 4,2%, respetivamente (indicadores 1.1 UE e 1.1 PT).

A taxa de desemprego da UE e de Portugal manteve-se, durante o mês de outubro, em 6,7% e 6,4%, respetivamente (indicadores 1.2 UE e 1.2 PT).

A dívida pública nacional, em percentagem do PIB, prosseguiu a tendência decrescente, com um recuo de 4,5 pontos percentuais para 130,9% (indicador 1.4 PT).

A taxa de inflação homóloga da Área do Euro e de Portugal fixou-se, no mês de outubro, em 4,1% e 1,8% respetivamente, mantendo-se as estimativas de reversão da trajetória ascendente para o ano 2022 (indicadores 1.5 UE e 1.5 PT).

As taxas *swap* do Euro a 10 anos aumentaram nos meses de setembro e outubro, revertendo-se esta tendência no mês de novembro (indicador 1.7).

Quadro 2

Crédito

Nível de risco:

Médio-Baixo

Tendência:

Constante



Os prémios de risco da dívida soberana e dos emitentes dos setores financeiro e não financeiro registaram ligeiras variações no sentido de alargamento (indicadores 2.1, 2.2 e 2.3).

O nível de qualidade creditícia da carteira obrigacionista das seguradoras nacionais, manteve-se entre A e BBB (indicador 2.4).

Quadro 3

Mercado

Quadro 4

Nível de risco:

Médio-Alto

Tendência:

Inclinada ascendente



Entre os meses de setembro e dezembro os níveis de volatilidade nos mercados obrigacionistas aumentaram de forma expressiva, enquanto os mercados acionistas registaram ajustes em sentido ascendente no final de novembro (indicadores 3.1 e 3.2).

O nível de rentabilidade do mercado imobiliário nacional aumentou, entre março e junho, 1,4 pontos percentuais (indicador 3.3).

Liquidez

Quadro 5

Nível de risco:

Médio-Baixo

Tendência:

Constante



O rácio de liquidez dos ativos registou um ligeiro decréscimo, permanecendo, ainda assim, em níveis confortáveis (indicador 4.1).

O rácio de entradas sobre saídas manteve a trajetória ascendente iniciada no trimestre transato, com um acréscimo de 8,3 pontos percentuais para 102,3%. Esta evolução é motivada pelo ramo Vida, em que este rácio registou um incremento de 10,2 pontos percentuais, posicionando-se em 78,4%. Por sua vez, no conjunto dos ramos Não Vida o mesmo rácio diminuiu ligeiramente para 176,3% (indicador 4.2).

Rendibilidade e Solvabilidade

Quadro 6

Nível de risco:

Médio-Baixo

Tendência:

Constante



O rácio entre o ativo e o passivo evoluiu positivamente, fixando-se em 114,8% (indicador 5.5).

O rácio global de solvência e o rácio global de solvência excluindo o efeito da Medida Transitória sobre as Provisões Técnicas (MTPT) reforçaram a sua posição em cerca de quatro pontos percentuais, fixando-se em 215,1% e 181,9%, respetivamente (indicadores 5.6 e 5.7).

A qualidade global dos fundos próprios do setor segurador nacional permaneceu idêntica à registada no trimestre anterior (indicador 5.8).

Interligações

Quadro 7

Nível de risco:

Médio-Alto

Tendência:

Constante



A exposição à dívida soberana nacional manteve-se em 17,2% do total das carteiras de investimento (indicador 6.1).

A exposição ao setor bancário registou um ligeiro decréscimo, enquanto o nível de concentração a outras instituições financeiras evoluiu de forma oposta (indicadores 6.2).

A concentração por grupo emitente e por setor de atividade permaneceram globalmente estáveis (indicadores 6.3 e 6.4).

Específicos de Seguros de Vida

Quadro 8

Nível de risco:

Médio-Alto

Tendência:

Constante



O crescimento da produção do conjunto do ramo Vida continuou em níveis historicamente elevados, embora com uma desaceleração significativa face ao trimestre anterior, verificando-se um aumento do valor anualizado dos prémios brutos emitidos de 12,7%, menos 21,2 pontos percentuais do que o acréscimo registado no trimestre anterior (indicador 7.1).

A taxa de sinistralidade dos seguros Vida Risco permaneceu quase inalterada, em 42,7% (indicador 7.2).

A taxa de resgates dos produtos financeiros permaneceu estável em termos homólogos, ainda que a sua evolução apresente divergências entre operadores (indicador 7.3).

Específicos de Seguros de Não Vida

Quadro 9

Nível de risco:

Médio-Alto

Tendência:

Constante



A produção anualizada do conjunto dos ramos Não Vida aumentou 2,2%, evolução que foi transversal à generalidade do mercado (indicador 8.1).

A taxa de sinistralidade anualizada incrementou um ponto percentual nos ramos Doença e Incêndio e Outros Danos, enquanto nos restantes principais segmentos não se verificaram variações de relevo (indicadores 8.2).

O rácio de despesas anualizado dos ramos Não Vida permaneceu estável, destacando-se apenas o ligeiro decréscimo ao nível dos segmentos Incêndio e Outros Danos (-1,4 pontos percentuais) e Acidentes de Trabalho (-0,8 pontos percentuais) (indicadores 8.3).

Nos ramos Automóvel e Incêndio e Outros Danos, verificaram-se ligeiros acréscimos dos níveis de provisionamento, enquanto no ramo Doença se verificou um decréscimo. Em Acidentes de Trabalho, o índice de provisionamento da componente de pensões decresceu, enquanto o mesmo índice para a componente de outras prestações e custos permaneceu relativamente constante (indicadores 8.4).

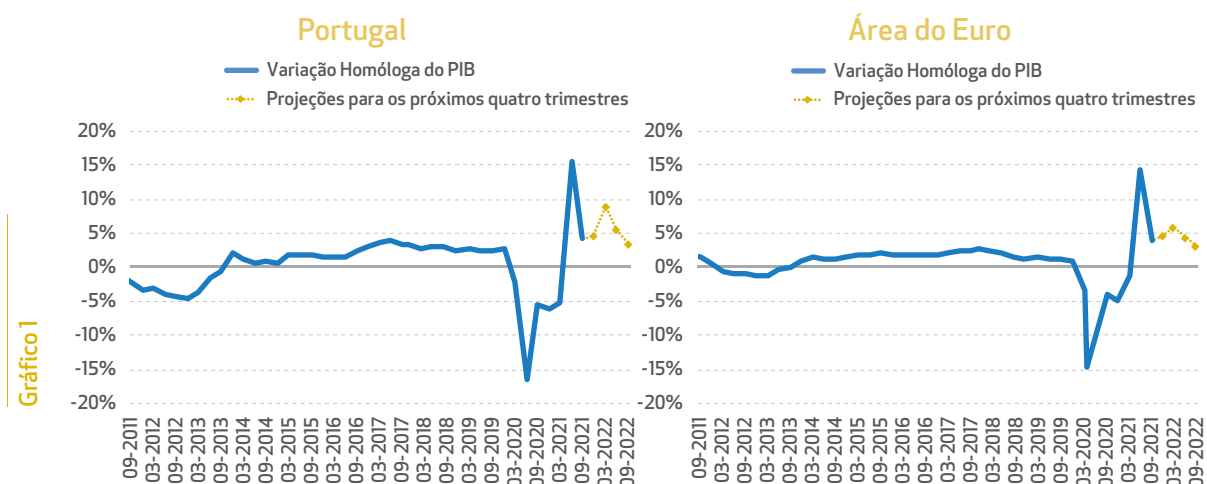
ANEXO

Evolução dos Indicadores



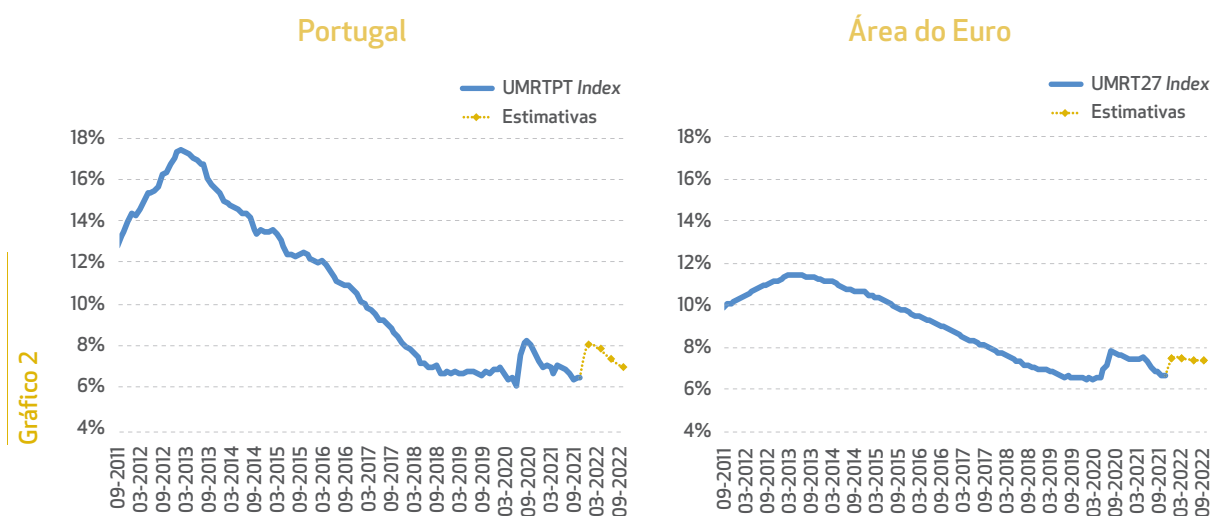
1. Riscos Macroeconómicos

1.1. Evolução do PIB



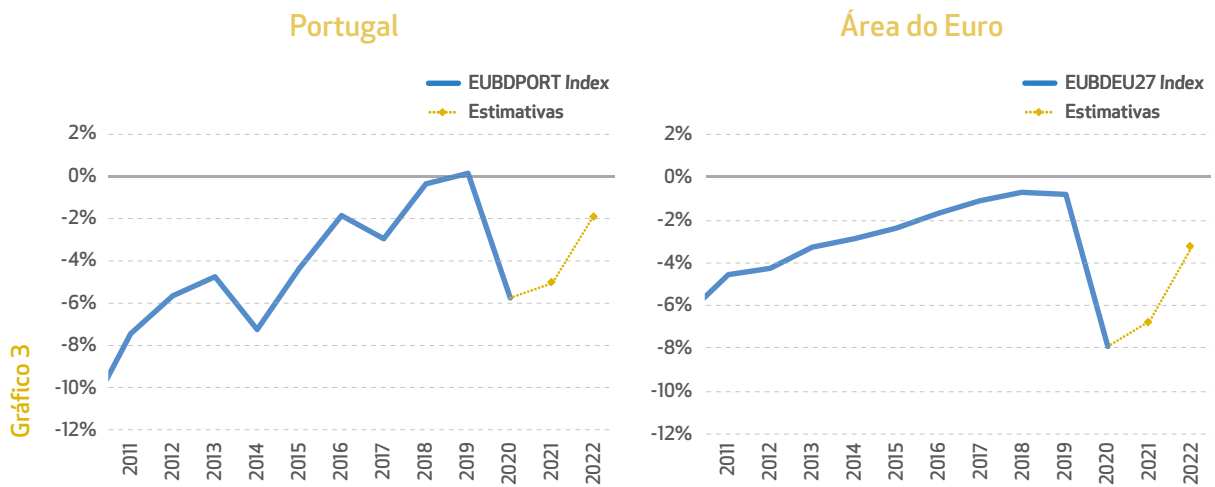
Fonte: Bloomberg

1.2. Taxa de desemprego



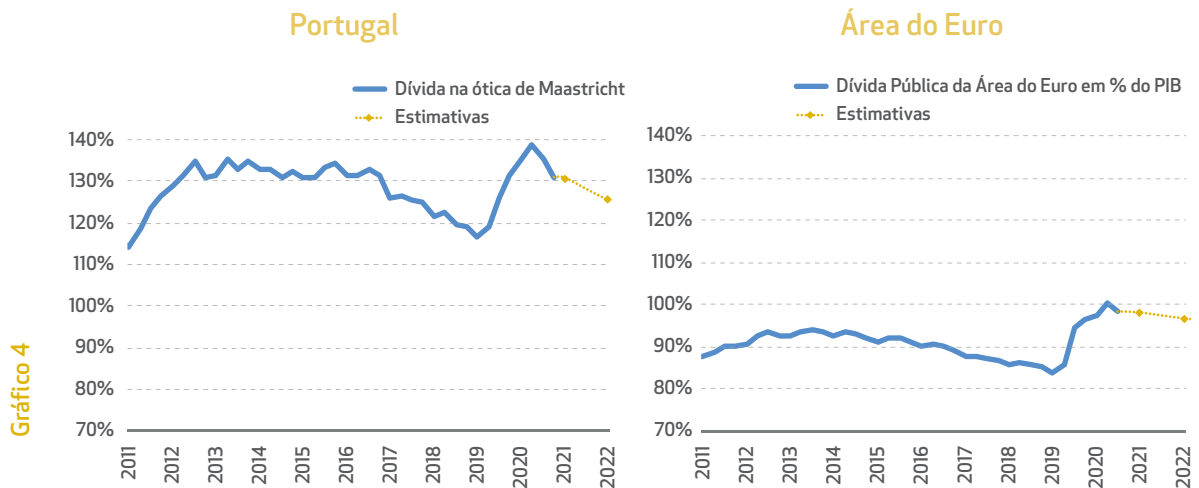
Fonte: Bloomberg

1.3. Déficit público em % do PIB



Fonte: Eurostat, Bloomberg e INE

1.4. Dívida pública em % do PIB

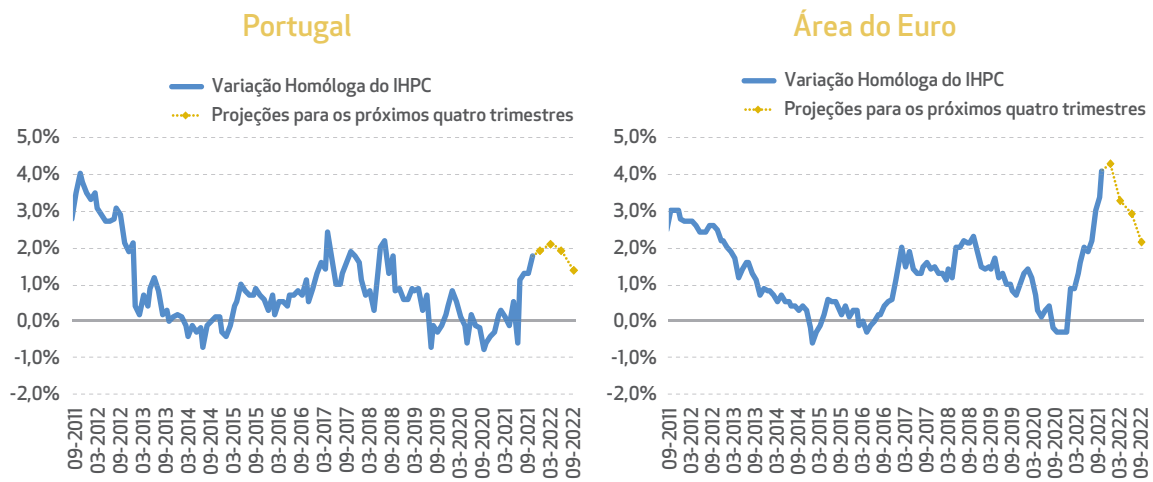


Fonte: Banco de Portugal, International Monetary Fund

Fonte: Bank for International Settlements e European Central Bank

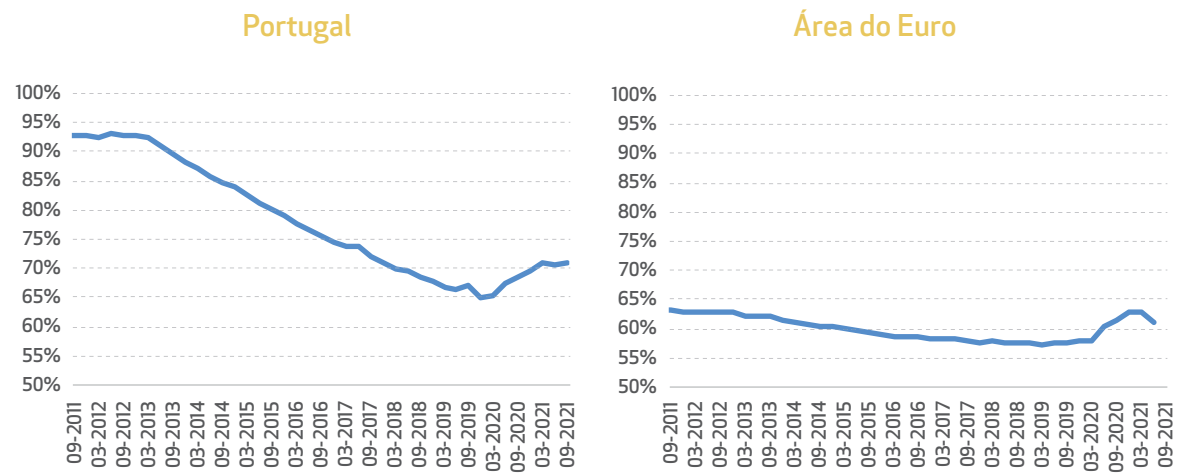
1.5. Variação do IHPC

Gráfico 5

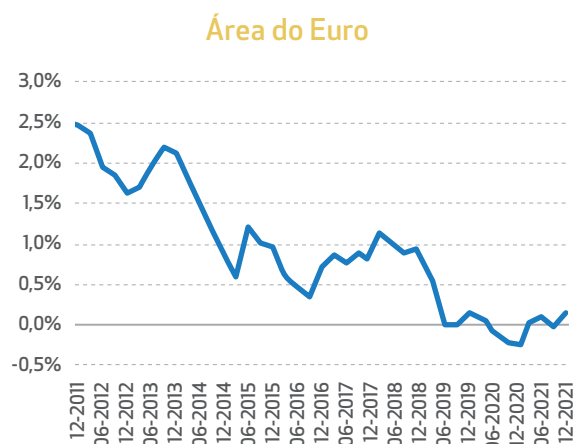


1.6. Endividamento dos particulares em % do PIB

Gráfico 6

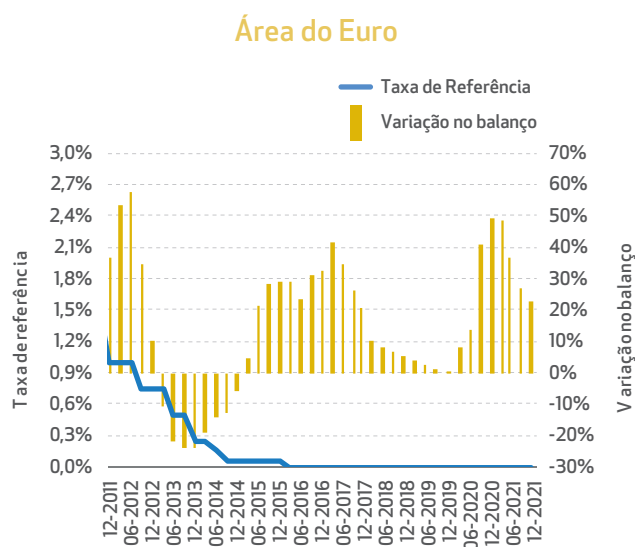


1.7. Nível das taxas swap a 10 anos



Fonte: Bloomberg

1.8. Estado da política monetária do BCE

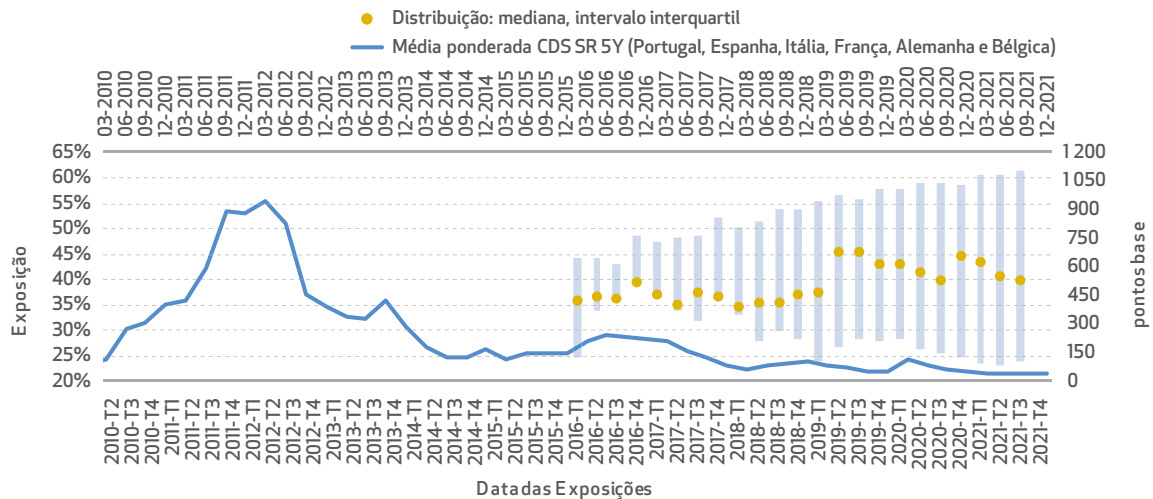


Fonte: Bloomberg

2. Risco de Crédito

2.1. Investimento em obrigações do tesouro

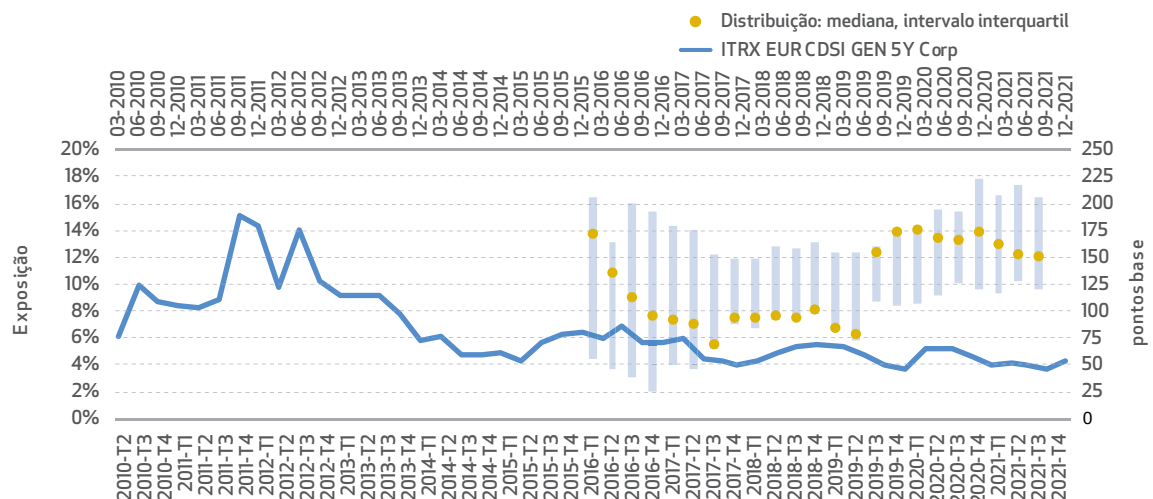
Gráfico 9



Fonte: Bloomberg e QRS

2.2. Investimento em obrigações privadas do setor financeiro

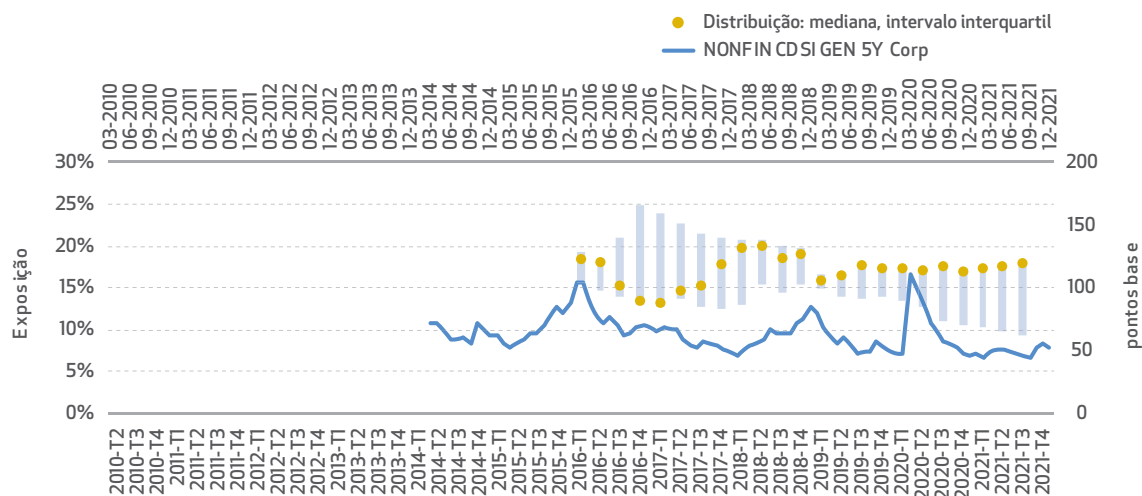
Gráfico 10



Fonte: Bloomberg e QRS

2.3. Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro

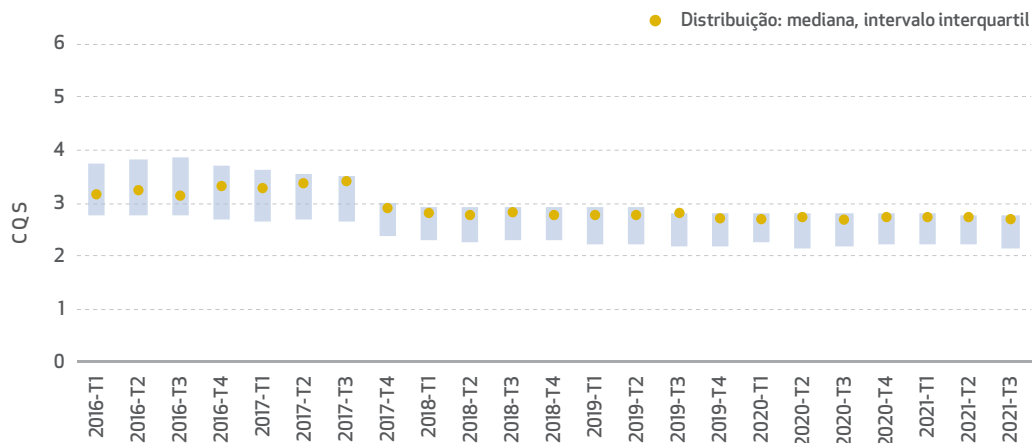
Gráfico 11



Fonte: Bloomberg e QRS

2.4. Rating médio da carteira obrigacionista

Gráfico 12

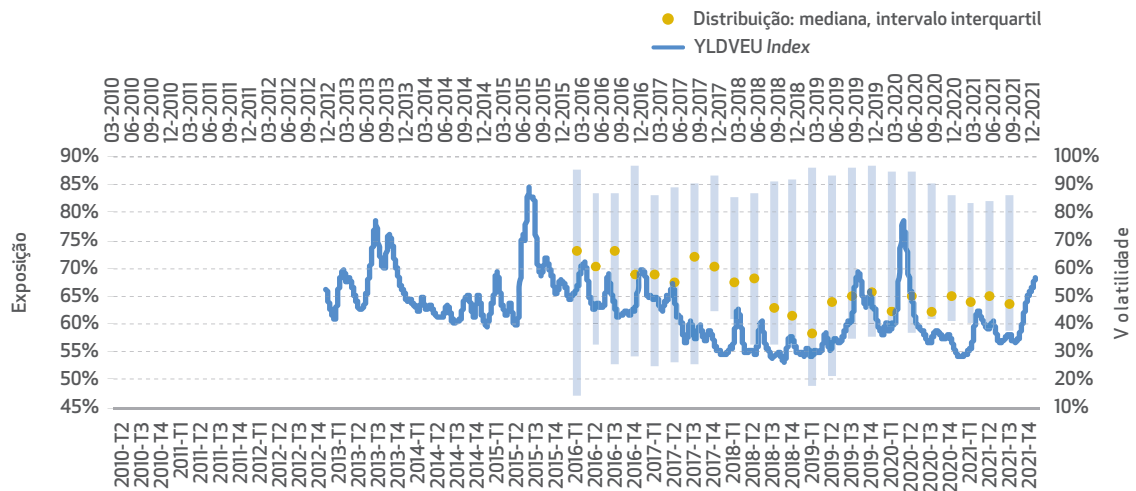


Fonte: QRS

3. Risco de Mercado

3.1. Investimento em obrigações

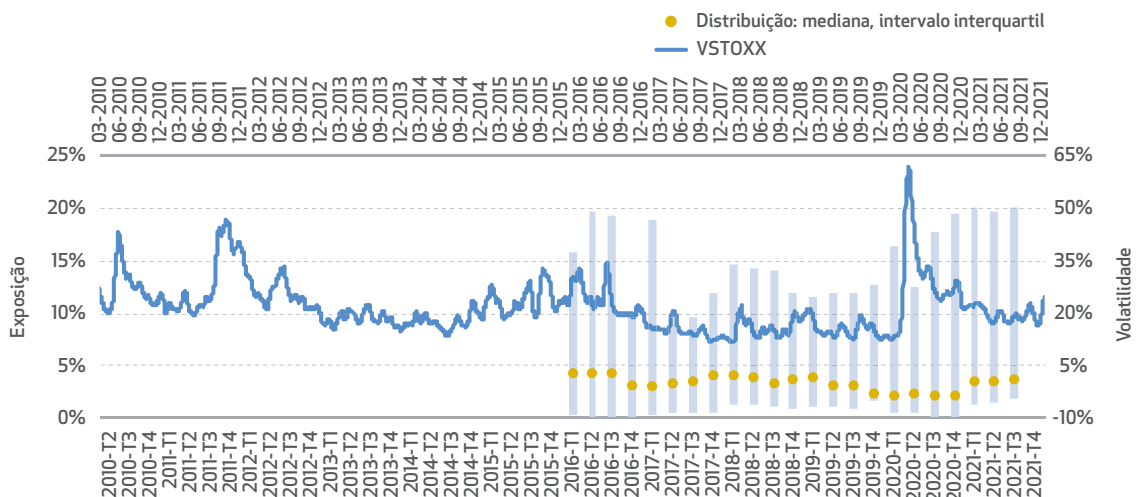
Gráfico 13



Fonte: Bloomberg e QRS

3.2. Investimento em ações e participações

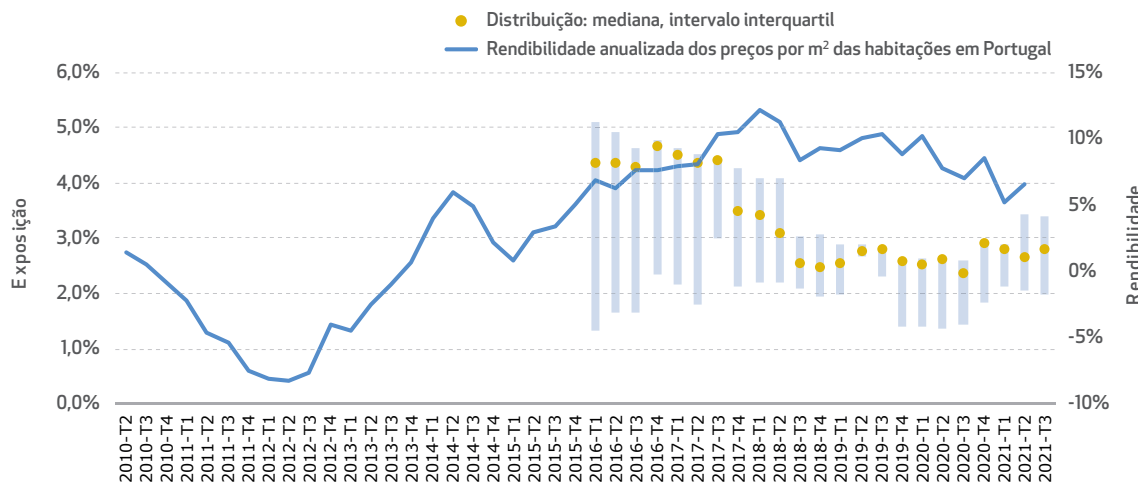
Gráfico 14



Fonte: Bloomberg e QRS

3.3. Investimento em imobiliário

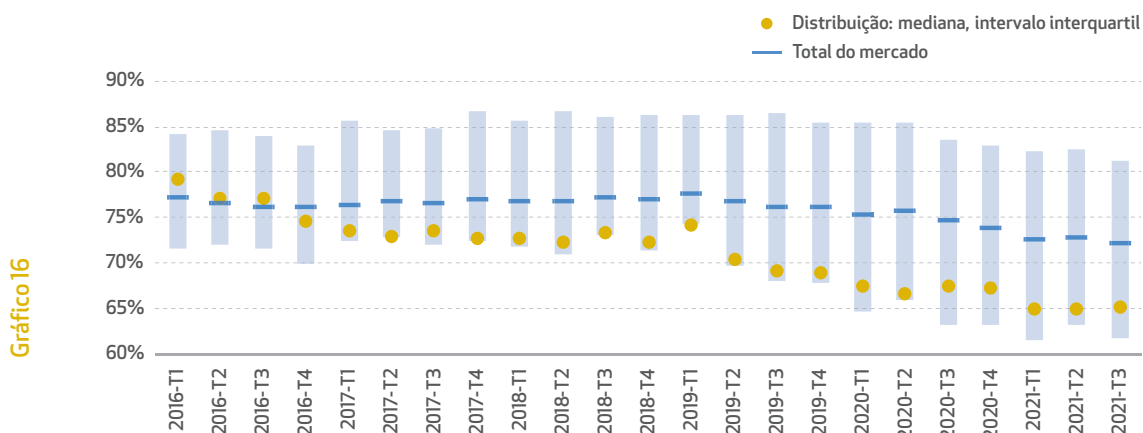
Gráfico 15



Fonte: European Central Bank e QRS

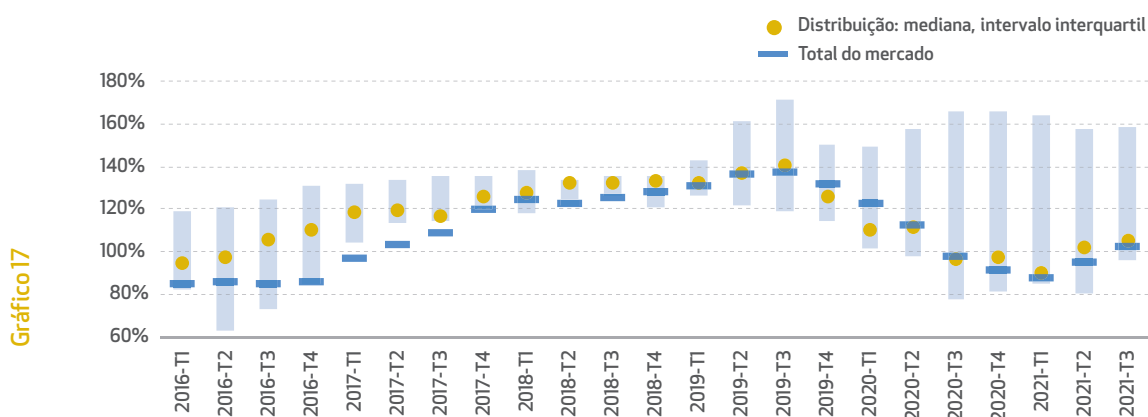
4. Risco de Liquidez

4.1. Rácio de liquidez dos ativos



Fonte: QRS

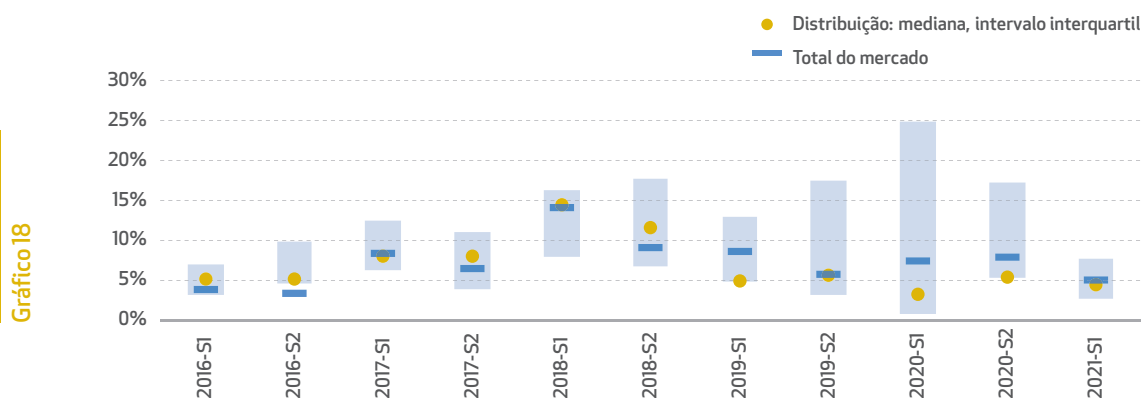
4.2. Rácio de entradas sobre saídas



Fonte: QRS

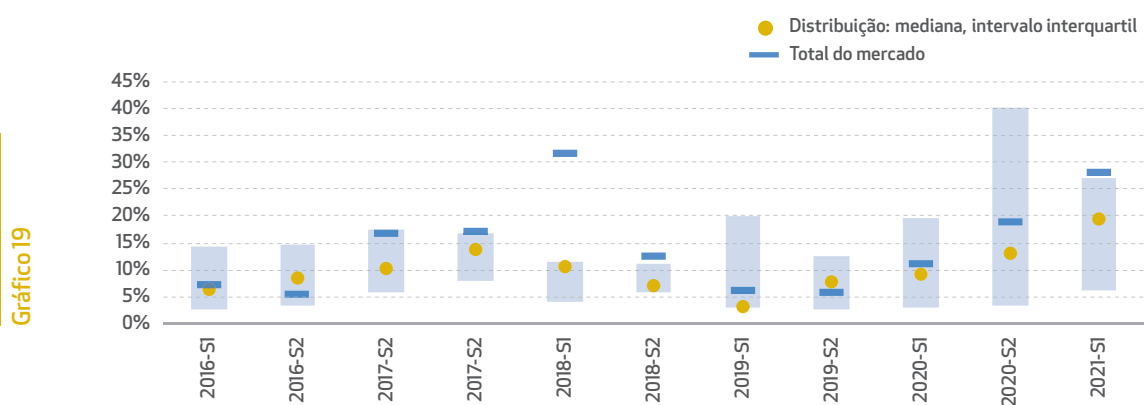
5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

5.1. Rendibilidade dos capitais próprios



Fonte: Reporte Contabilístico

5.2. Resultado técnico de Vida / PBE



Fonte: Reporte Contabilístico

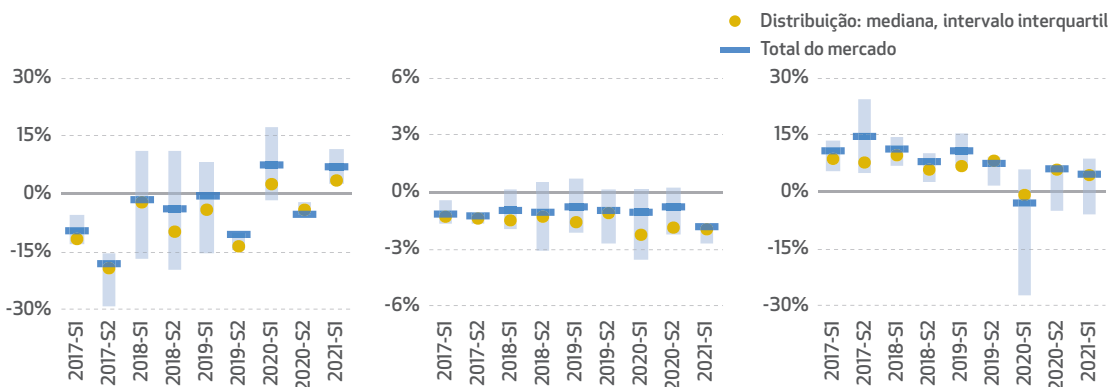
5.3. AT - Resultado técnico / PBE - Acidentes de Trabalho

(a) Margem Bruta*

(b) Saldo de Resseguro Cedido

(c) Função Financeira

Gráfico 20



Fonte: Reporte Contabilístico

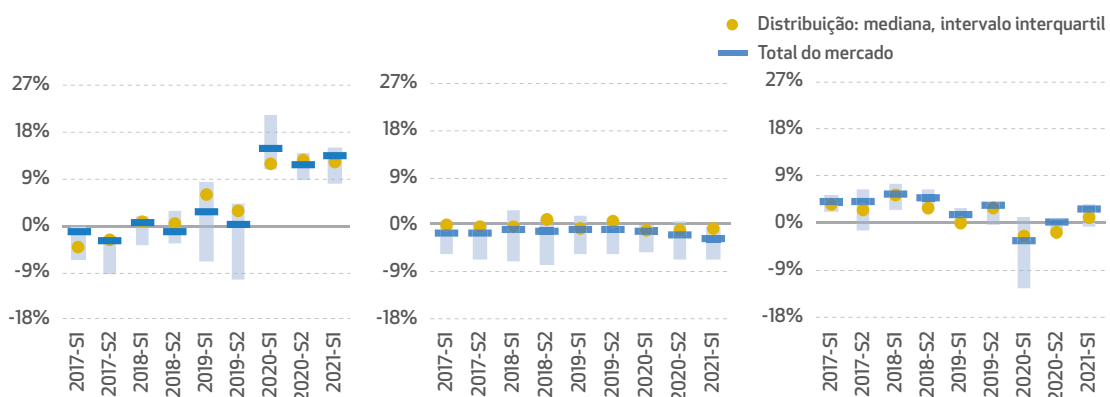
5.3. AUT - Resultado técnico / PBE - Automóvel

(a) Margem Bruta*

(b) Saldo de Resseguro Cedido

(c) Função Financeira

Gráfico 21



Fonte: Reporte Contabilístico

* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

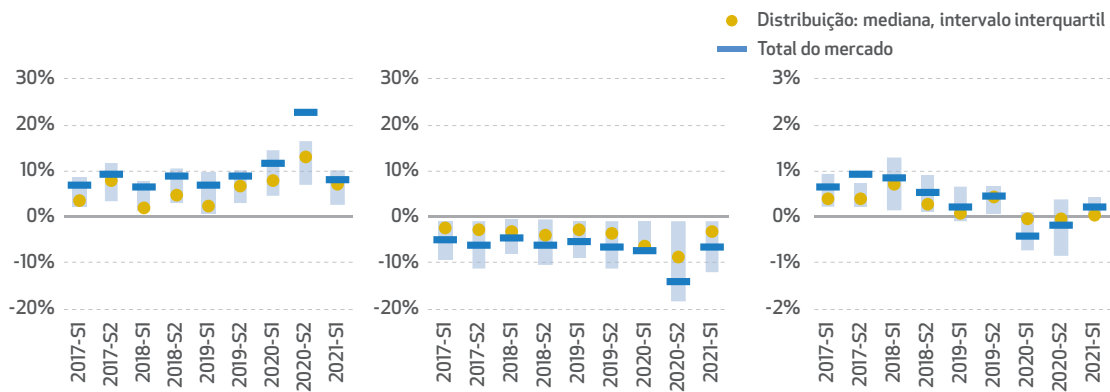
5.3. DOE - Resultado técnico / PBE - Doença

Gráfico 22

(a) Margem Bruta*

(b) Saldo de Resseguro Cedido

(c) Função Financeira



Fonte: Reporte Contabilístico

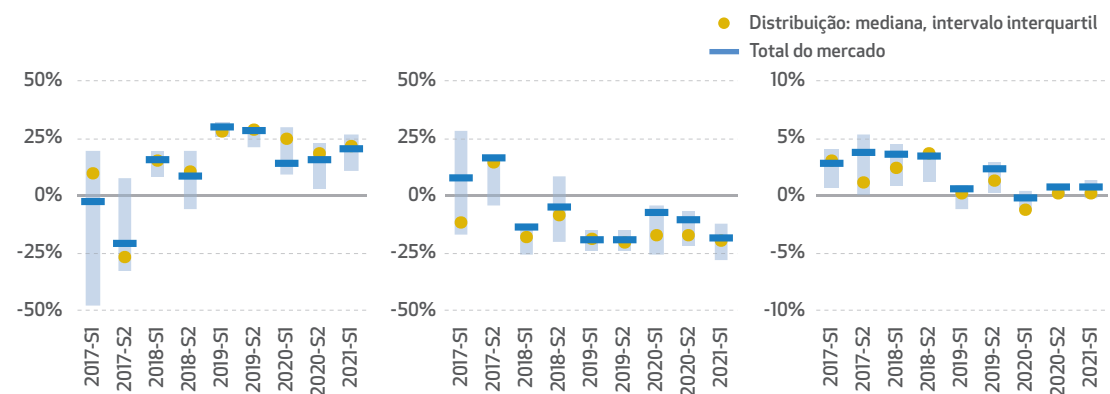
5.3. IOD - Resultado técnico / PBE - Incêndio e Outros Danos

Gráfico 23

(a) Margem Bruta*

(b) Saldo de Resseguro Cedido

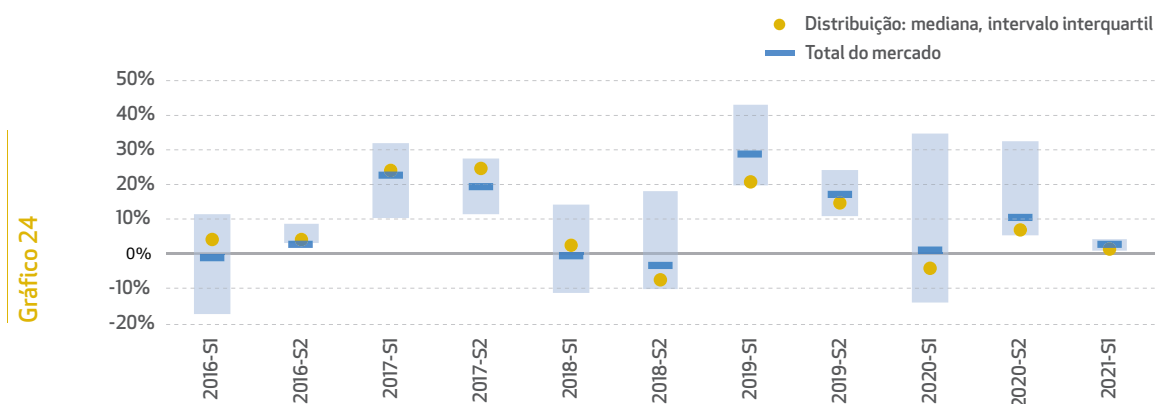
(c) Função Financeira



Fonte: Reporte Contabilístico

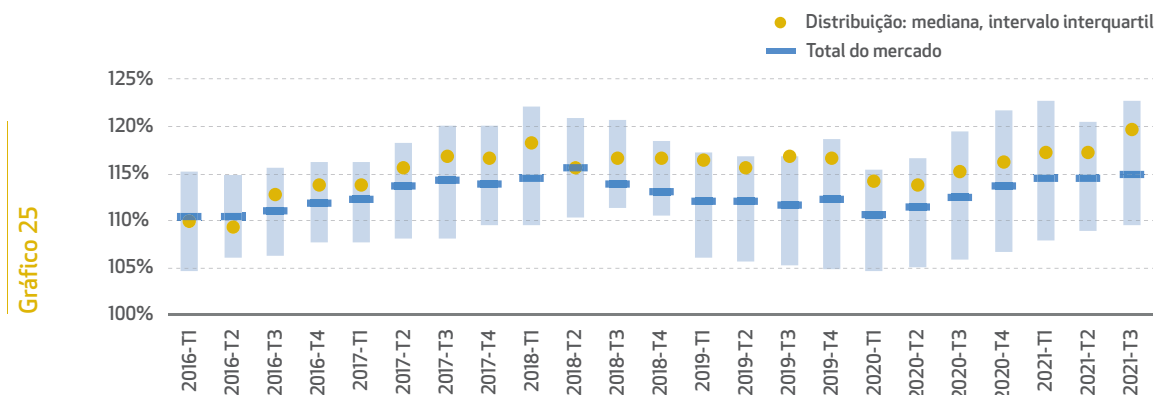
* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

5.4. Rendimento integral / Média dos capitais próprios (entre T0 e DezT-1)



Fonte: Reporte Contabilístico

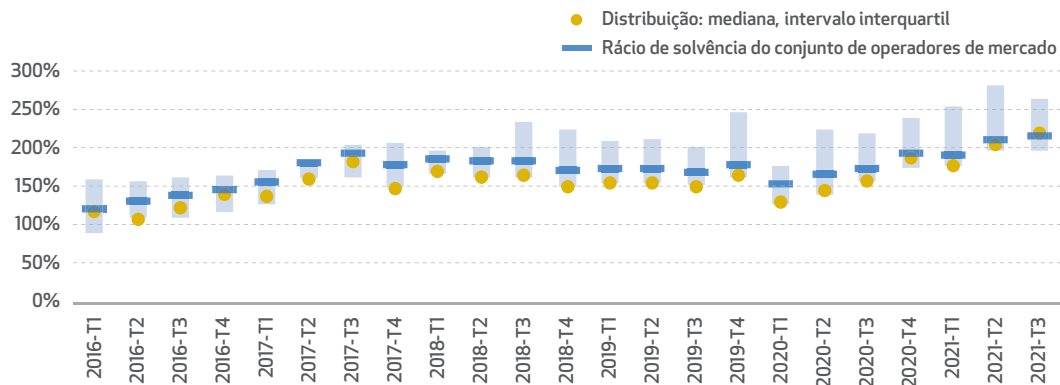
5.5. Ativo sobre passivo



Fonte: QRS

5.6. Rácio de solvência

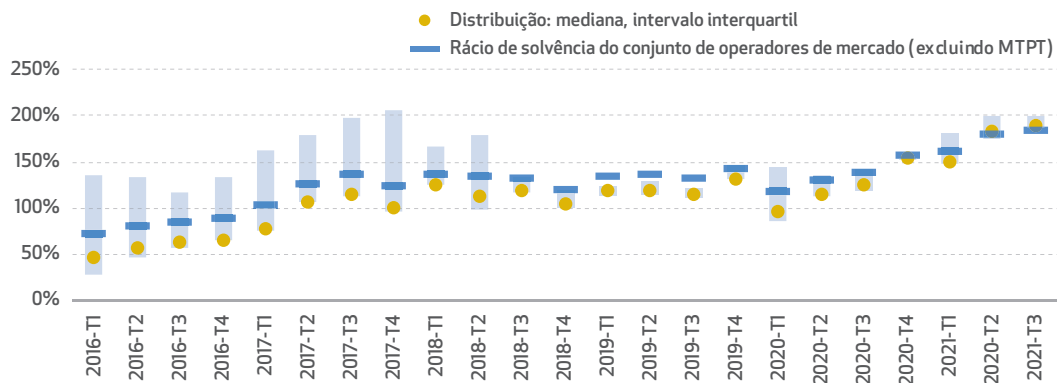
Gráfico 26



Fonte: QRS

5.7. Rácio de solvência (excluindo MTPT)

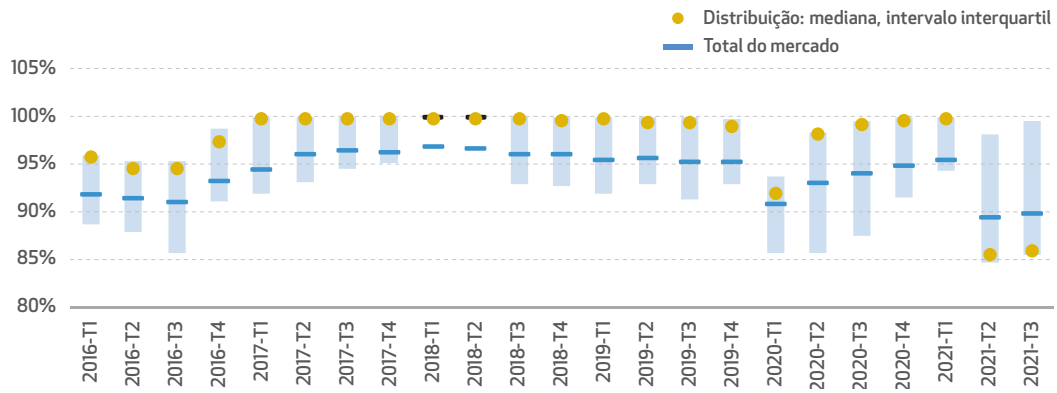
Gráfico 27



Fonte: QRS, ARS

5.8. Qualidade dos fundos próprios

Gráfico 28

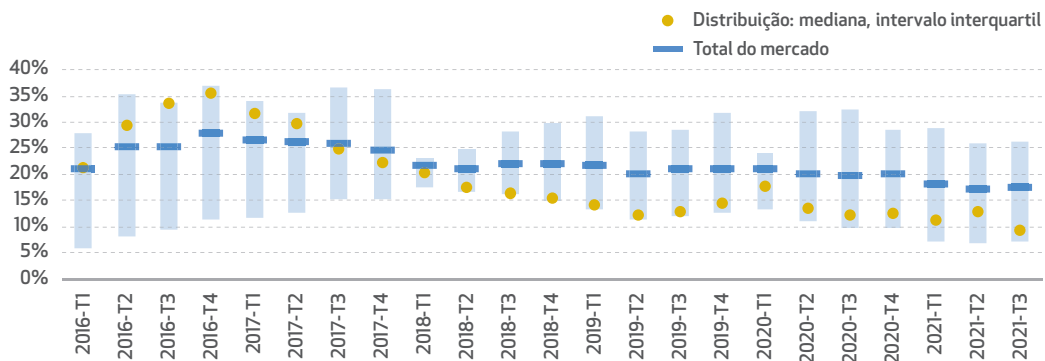


Fonte: QRS

6. Risco de Interligações

6.1. Investimento em dívida soberana nacional

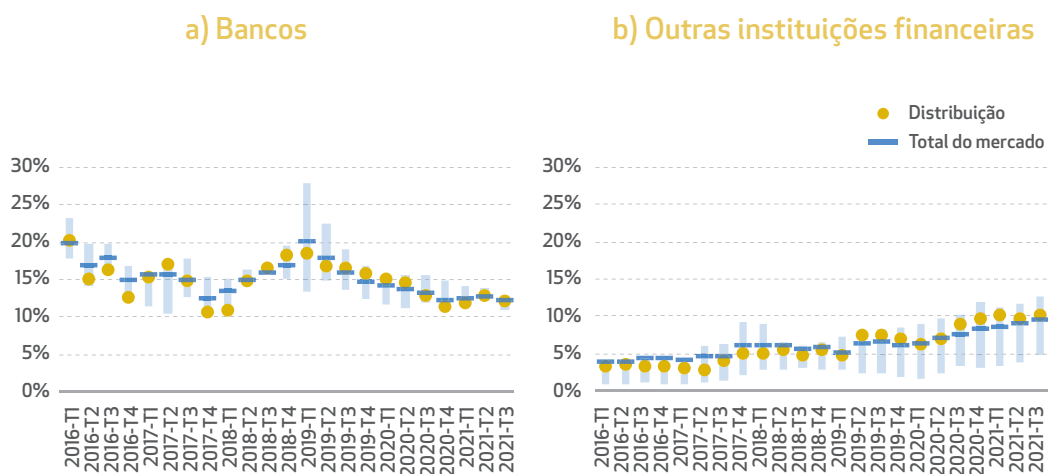
Gráfico 29



Fonte: QRS

6.2. Investimento em instituições financeiras*

Gráfico 30

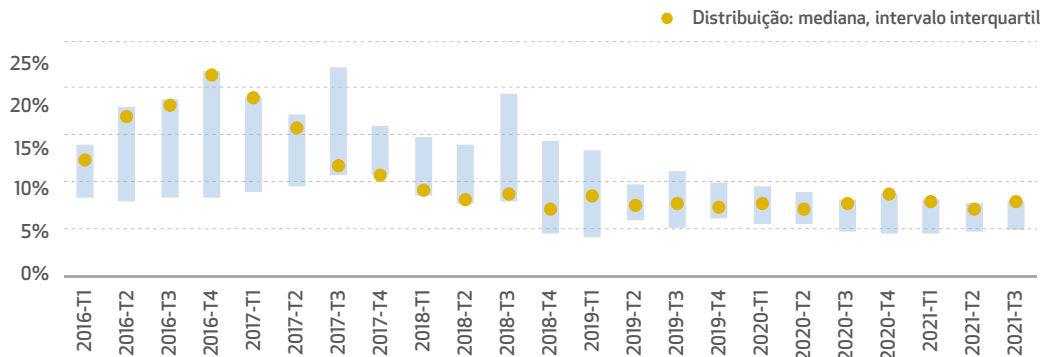


Fonte: QRS

* Excluí empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões.

6.3. Concentração de ativos - Grupo económico

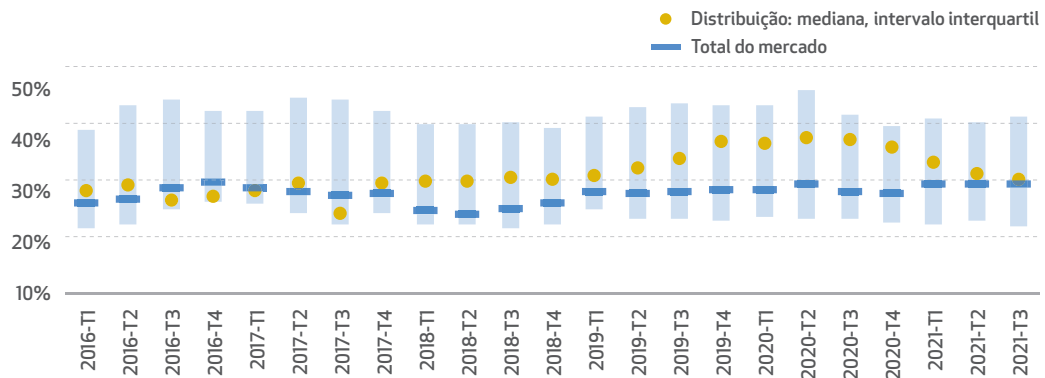
Gráfico 31



Fonte: QRS

6.4. Concentração de ativos - Setor de atividade económica

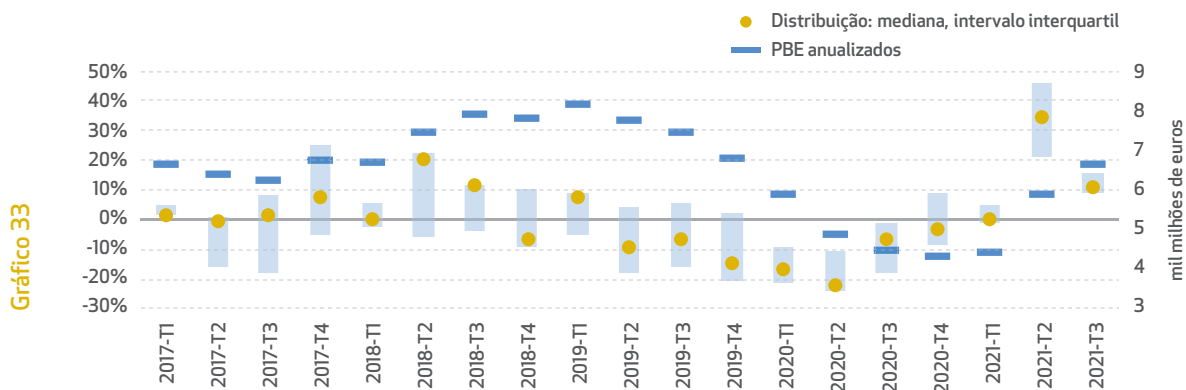
Gráfico 32



Fonte: QRS

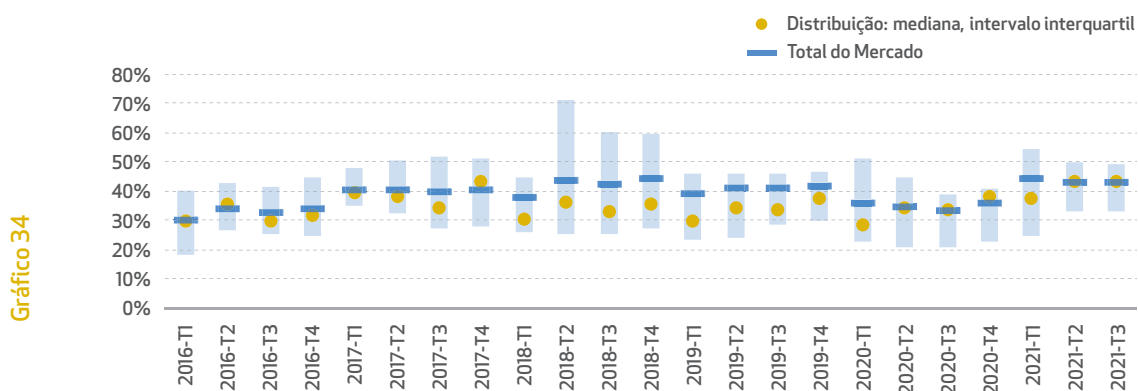
7. Riscos Específicos de Seguros de Vida

7.1. Variações de prémios brutos emitidos - Vida



Fonte: QRS

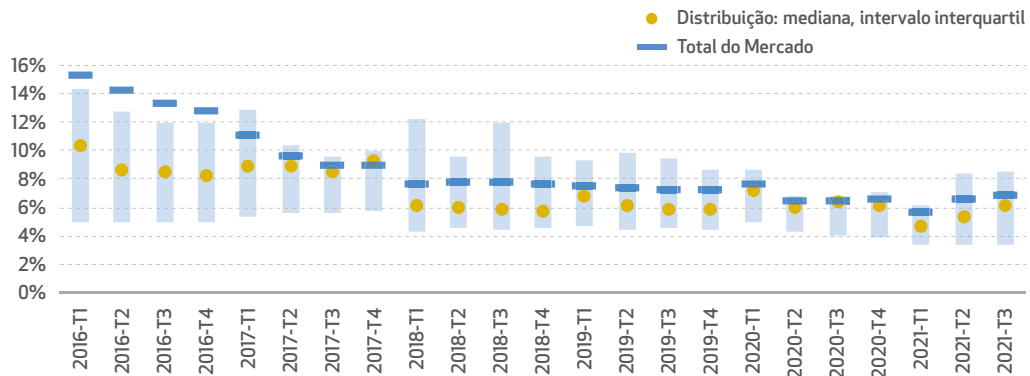
7.2. Taxa de sinistralidade de seguros vida risco



Fonte: Reporte Contabilístico

7.3. Taxa de resgates

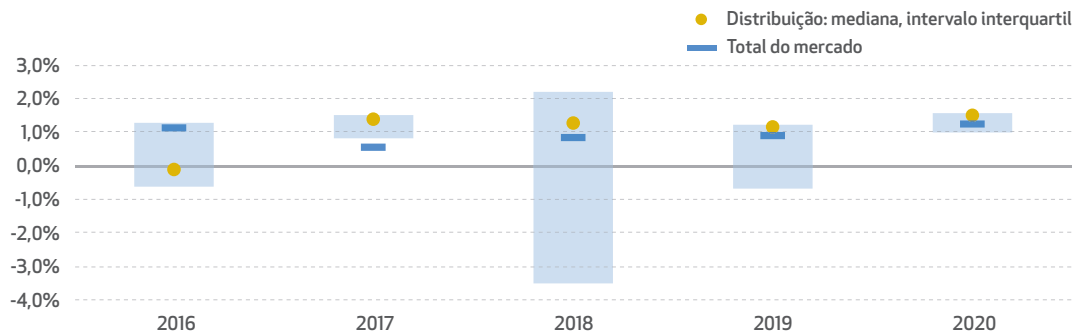
Gráfico 35



Fonte: Reporte Contabilístico

7.4. Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas

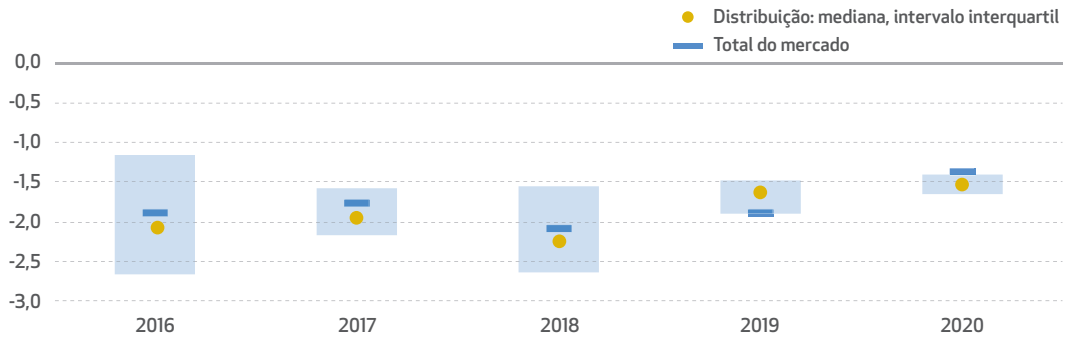
Gráfico 36



Fonte: ARS e Reporte Contabilístico

7.5. Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades

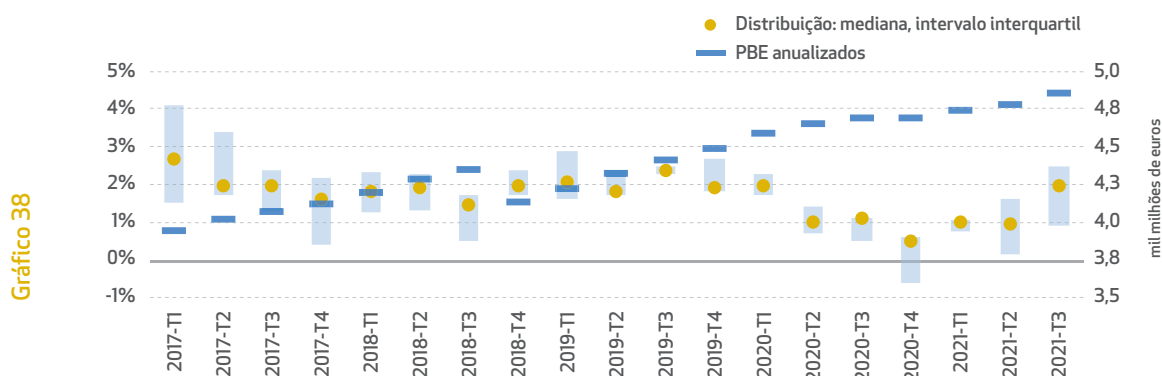
Gráfico 37



Fonte: QRS e ARS

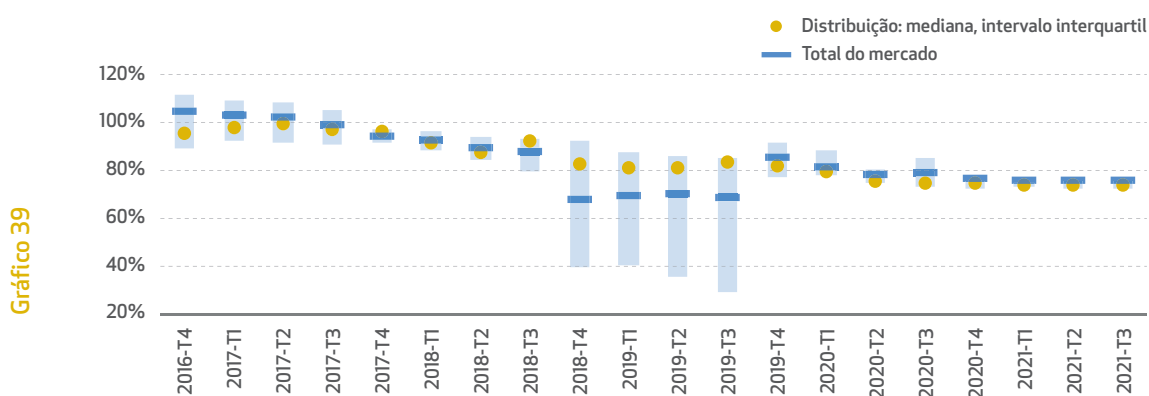
8. Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

8.1. Variações de prémios brutos emitidos - Não Vida



Fonte: QRS

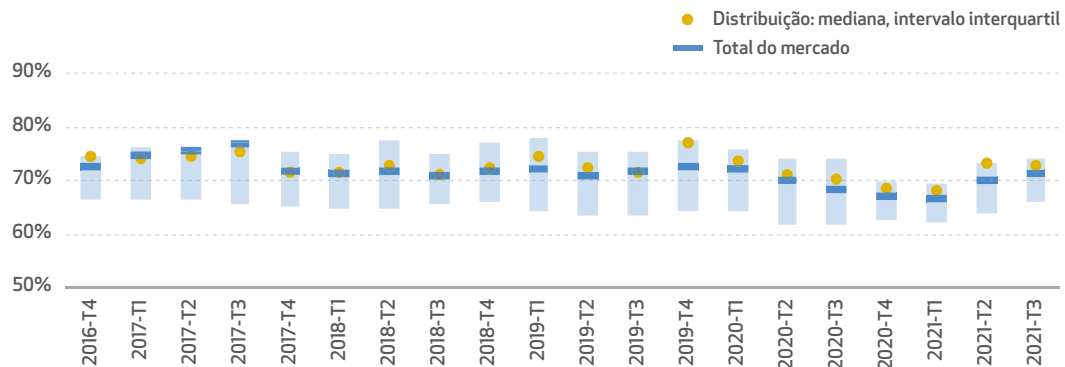
8.2. AT - Taxa de Sinistralidade - Acidentes de Trabalho



Fonte: QRS

8.2. DOE - Taxa de Sinistralidade - Doença

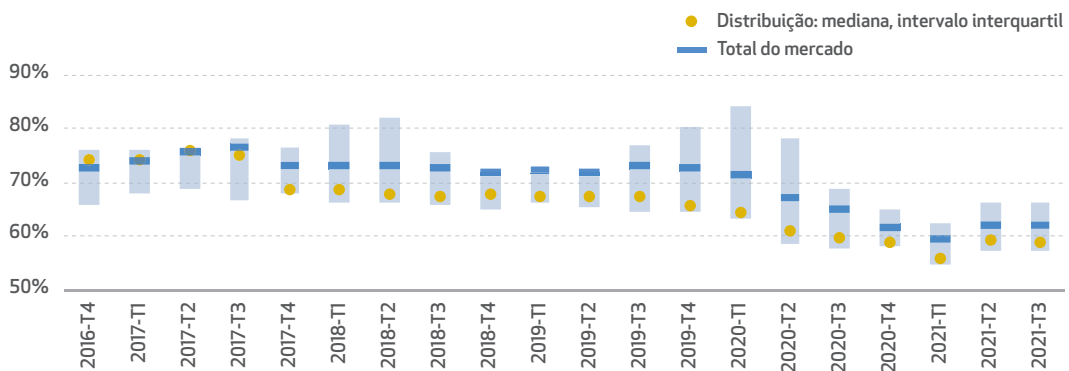
Gráfico 40



Fonte: QRS

8.2. AUT - Taxa de Sinistralidade - Automóvel

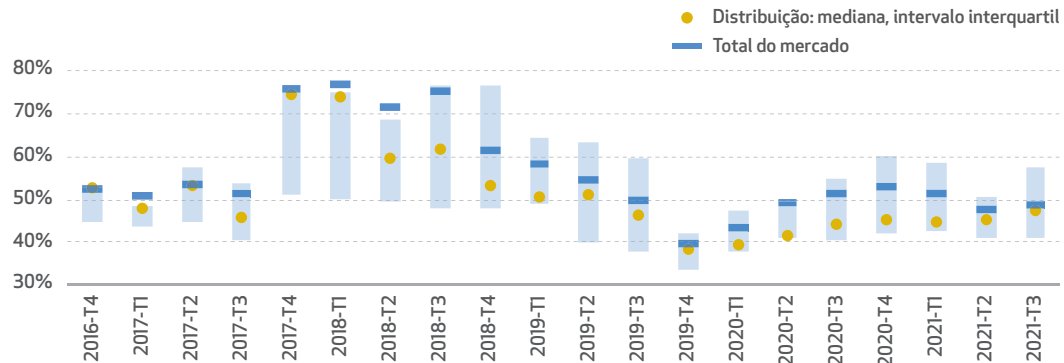
Gráfico 41



Fonte: QRS

8.2. IOD - Taxa de Sinistralidade - Incêndio e Outros Danos

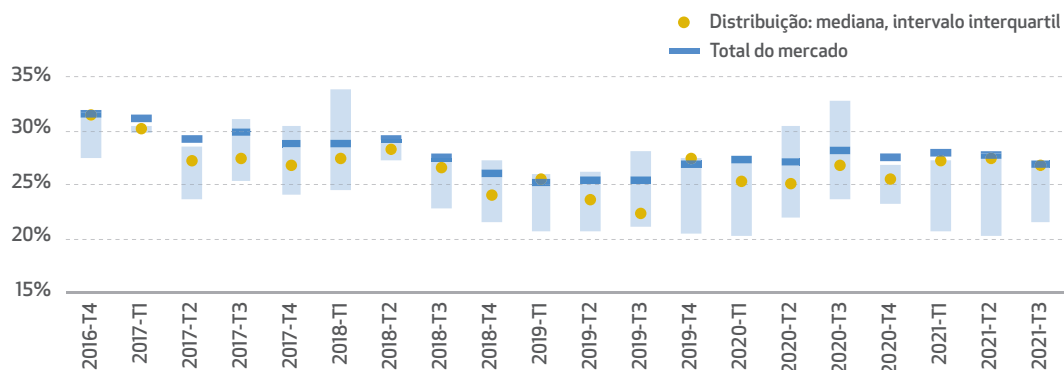
Gráfico 42



Fonte: QRS

8.3. AT - Rácio Despesas - Acidentes de Trabalho

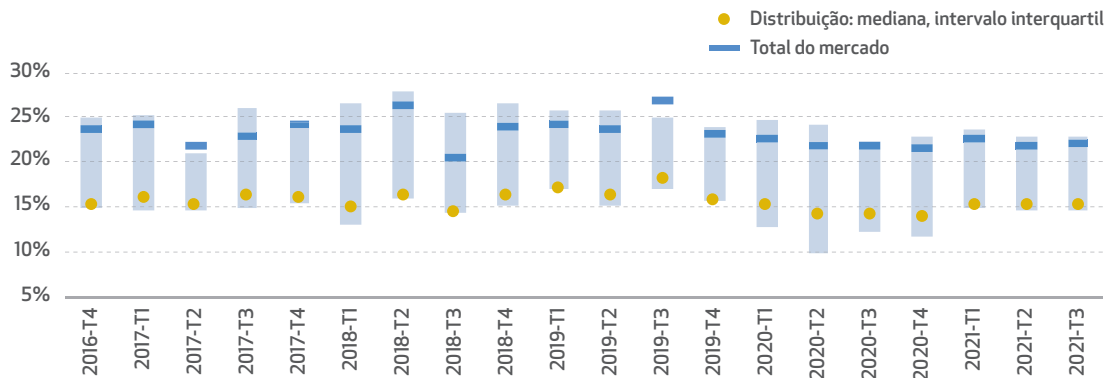
Gráfico 43



Fonte: QRS

8.3. DOE - Rácio Despesas - Doença

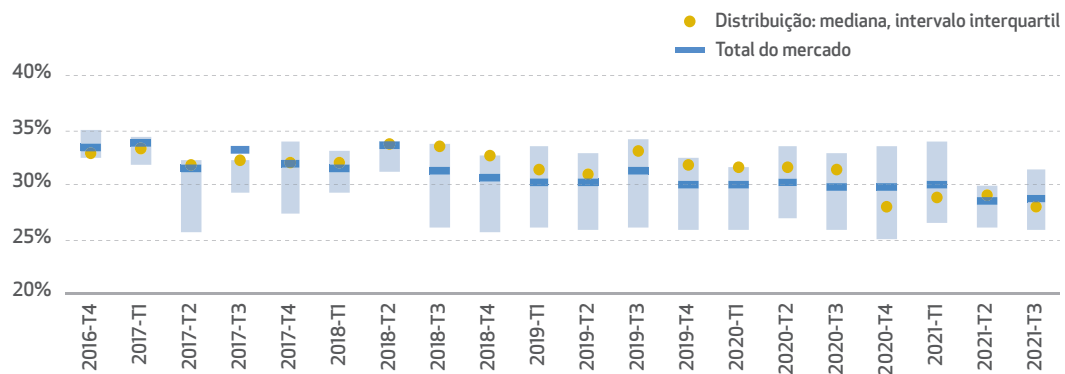
Gráfico 44



Fonte: QRS

8.3. AUT - Rácio Despesas - Automóvel

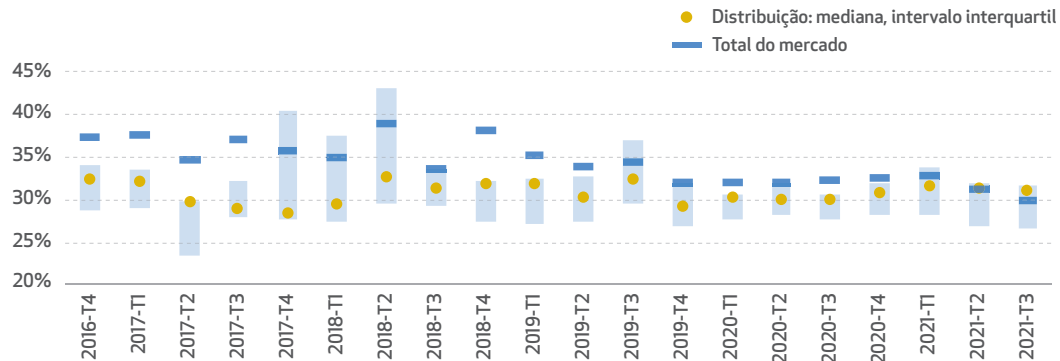
Gráfico 45



Fonte: QRS

8.3. IOD - Rácio Despesas - Incêndios e outros danos

Gráfico 46



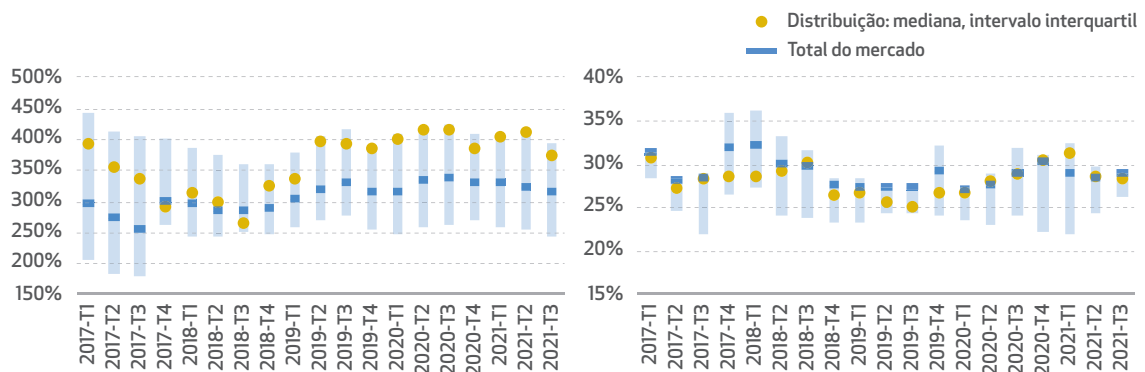
Fonte: QRS

8.4. AT - Índice de Provisionamento - Acidentes de Trabalho

(a) Pensões

(b) Outras prestações e custos

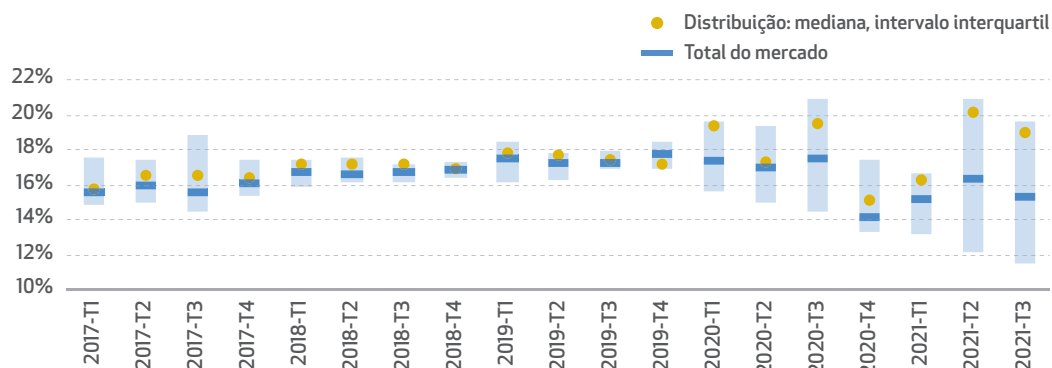
Gráfico 47



Fonte: QRS

8.4. DOE - Índice de Provisionamento - Doença

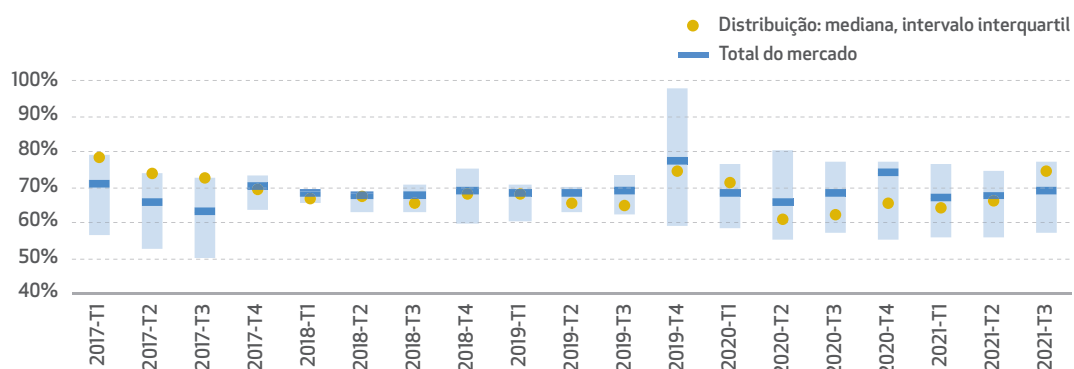
Gráfico 48



Fonte: QRS

8.4. AUT - Índice de Provisionamento - Automóvel

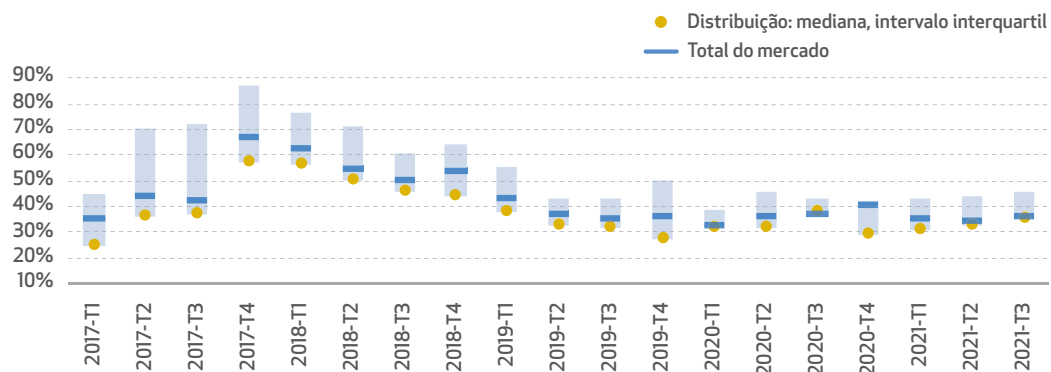
Gráfico 49



Fonte: QRS

8.4. IOD - Índice de Provisionamento - Incêndios e outros danos

Gráfico 50



Fonte: QRS

